

CRESCIMENTO DE *Memora peregrina*: EFEITO DE PODAS E DE CONDIÇÕES DE OCORRÊNCIA (PASTAGENS E ÁREAS NÃO PERTURBADAS – CERRADOS)

Kobayashi, A. B. (1); Laura, V. A. (2); Harada, T. N. (3); (1) Bolsista Aperfeiçoamento Técnico, CNPq/Fundect, adrianabk@yahoo.com.br; (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte; (3) Bolsista Iniciação Científica, CNPq/Fundect.

A ciganinha (*Memora peregrina*), um arbusto natural do cerrado, tem assumido o “status” de planta invasora em diversos estados do Brasil, competindo com as forrageiras e proliferando-se rapidamente. O comportamento diferenciado dessa espécie em áreas não perturbadas e perturbadas é peculiar e tem chamado a atenção de pesquisadores. Portanto, objetiva-se avaliar o efeito de podas na taxa de crescimento de ciganinha associada a duas condições de ocorrência: áreas não perturbadas e pastagens cultivadas. São quatro tratamentos em esquema fatorial, advindos da combinação dos fatores ambiente (dois níveis - áreas de pastagens infestadas com ciganinha e, áreas de cerrados não perturbadas, mas com ocorrência de ciganinha) e podas (dois níveis - com e sem poda). As podas foram realizadas no início do experimento, a 0,10 m de altura; identificaram-se oito plantas, nas quais estão sendo mensuradas semanalmente, durante 63 dias, a altura máxima e o número de brotos a partir do colo. Com estas variáveis serão estabelecidas as curvas de crescimento e as médias dos dados analisados quanto aos efeitos do local de ocorrência e efeito da poda. Até o presente momento (49 dias da poda) observou-se crescimento, inicialmente, mais intenso na ciganinha no pasto do que no cerrado, nos tratamentos com poda, atingindo os mesmos valores após 49 dias da poda. A altura média nos tratamentos com e sem poda foi, respectivamente, de 0,09 m (31/08) e 0,44 m (13/10) no pasto, contra 0,10 m (31/08) e 0,43 m (13/10) no cerrado; e de 1,36 m (24/08) e 1,42 m (13/10) no pasto, e 1,29 m (24/08) e 1,28 m (13/10) no cerrado. Houve intensa brotação na pastagem (média de 13,8 brotos em 49 dias), enquanto que no cerrado ela foi menor (média de 7,2 brotos em 49 dias). (Projeto financiado pelo CNPq e Fundect).